

## Relatório de Atividades do ano de 2020

Este relatório apresenta as atividades que a ZERO realizou durante o ano de 2020. Para a sua construção foram recolhidos contributos de diferentes colaboradores/voluntários e dos membros da Direção.

Tratando-se do quinto ano de intervenção da ZERO, e conquistadas que estão etapas fundamentais de estabelecimento de redes nacionais e internacionais e de construção de uma imagem externa da ZERO como uma organização não governamental de ambiente de referência, 2020 foi um ano de conquistas importantes para a Associação.

Uma das grandes vitórias foi ter-se atingido o número mágico dos dois mil associados, que permitiu a classificação da ZERO como organização não governamental de ambiente de âmbito nacional. A ZERO terminou o ano com 2168 associados inscritos, tendo-se registado a inscrição de 354 novos associados durante 2020, não obstante os desafios que o ano colocou a toda a sociedade portuguesa. Tal decorreu da intervenção ativa, responsável e acutilante da ZERO, mas também da dinamização de atividades como a Meia Hora de Bom Ambiente, ou as campanhas realizadas nas redes sociais com o intuito de cativar novos associados.

Uma outra grande conquista foi a atribuição do estatuto de utilidade pública, que aconteceu em novembro de 2020 através do despacho n.º 11600/2020 de 24 de novembro.

Este ano foi, assim, um ano de reforço da capacidade de intervenção da ZERO, de alargamento claro da sua base de apoio e de reconhecimento público da sua intervenção na sociedade. A Direção agradece a todos os que contribuíram para que estes marcos importantes fossem alcançados e espera que se mantenham connosco para o futuro, que se afigura pleno de novos patamares a alcançar.

### Visão

---

A ZERO surgiu com a visão de contribuir para a construção de uma sociedade assente nos princípios do desenvolvimento sustentável, em pleno respeito pelos limites do planeta. Uma sociedade onde a noção de zero é motivadora da ação, nomeadamente no que respeita ao uso de **zero combustíveis fósseis, poluição zero, ao desperdício zero, à zero destruição de ecossistemas e da biodiversidade e zero desigualdade social e económica**. Uma sociedade onde o desenvolvimento sustentável é entendido como o caminho para garantir equidade e justiça social, ambiental e económica e onde todos, individualmente e em interação com os outros, assumem a sua responsabilidade pela concretização desta visão.

Este relatório de atividades procura documentar de forma resumida as ações levadas a cabo com o intuito de continuar no caminho da concretização desta visão que a todos nos une.

### ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

---

A este nível é possível afirmar que a ZERO conseguiu alcançar objetivos importantes, quer em termos de espaço nos meios de comunicação social, quer em termos de reforçar o seu reconhecimento como um parceiro credível sobre o tema da sustentabilidade.

A emissão de comunicados de imprensa continua a ser um elemento fundamental da estratégia de comunicação da ZERO, tendo sido preparados 126 comunicados, tendo-se registado um aumento de

comunicados conjuntos com outras organizações. Esta é uma tendência a sublinhar, visto que a ação deve ser, cada vez mais, estruturada em parcerias com outras ONGA ou ONG e instituições de outros setores.

Enquanto *stakeholder*, a ZERO manteve a sua participação em eventos de organização externa à Associação, de forma a dar a conhecer as suas tomadas de posição a públicos variados e, em particular, aos decisores políticos.

Foram ainda aproveitadas diversas oportunidades de participar em processos de consulta pública, tendo sido apresentados 32 pareceres a nível nacional, para além de ter havido uma participação regular em processos de consulta pública a nível europeu.

Foram igualmente apresentadas 88 queixas à Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos por ausência de resposta por parte das entidades públicas e entidades com serviços concessionados.

A dinamização das redes sociais foi outra das áreas onde a ZERO apostou bastante como forma de divulgar a mensagem da sustentabilidade a públicos alargados. Em 2020 manteve-se o alargamento consistente do alcance da nossa comunicação via redes sociais, pelos que os resultados espelham essa mudança positiva. No Facebook atingimos os 24 608 seguidores na página (mais 6 mil do que no ano anterior) e as 140 mil visitas semanais da página e cerca de 1 500 publicações. No Twitter verificou-se também uma boa evolução para quase 1400 seguidores (mais 516 do que no ano anterior) e no Instagram duplicámos o número de seguidores, tendo no final do ano 2090 seguidores.

O site da ZERO teve 221 405 visitantes, correspondendo a 1 852 276 páginas visitadas (média mensal de cerca de 152 000 páginas visitadas).

As parcerias nacionais e internacionais mantiveram-se como um elemento estruturante da ação da ZERO durante 2020.

A pandemia acabou por estimular uma iniciativa que se veio a revelar muito interessante e promissora – a Meia Hora de Bom Ambiente.

Em junho de 2020, a ZERO iniciou um novo ciclo de conferências online no sentido de lançar a discussão sobre ideias e propostas para uma sociedade mais sustentável. Este espaço, chamado de Meia-Hora de Bom Ambiente e centrado às quintas-feiras às 21:30, começou com periodicidade bimensal, mas depressa passou a formato semanal. Foram realizados 19 *webinars* em 2020, ao vivo no Facebook da ZERO, com uma média de 70 pessoas a assistir no momento (total de 1 350 pessoas ao vivo) e um alcance estimado médio (ao fim de 7 dias) de 3 000 pessoas (total de 45 000 pessoas em diferido).

Em termos de comunicação foram ainda realizados 4 workshops online ao vivo na página do Facebook da ZERO, entre workshops para públicos específicos e para público geral, com visualizações em diferido que chegaram às 152 000 pessoas.

Um dos avanços qualitativos importantes nesta área da comunicação foi o de melhorar a capacidade de resposta a pedidos de conteúdos por várias entidades à ZERO, contribuindo para um maior contacto entre o público em geral com as ideias defendidas pela ZERO. As principais entidades para os quais foram gerados conteúdos foram: SAPO, AMAR TERRA VERDE, Gerador (crónica mensal). Este aumento da capacidade de resposta deve-se à criação de um grupo dedicado para a criação e disseminação de artigos escritos para múltiplos públicos.

Manteve-se a edição regular da newsletter, uma plataforma de comunicação que permite levar a mensagem da ZERO para além da sua base de associado.

#### FUNCIONAMENTO INTERNO

Esta dimensão representa sempre um desafio no seio de qualquer organização, em particular, quando se pretende estimular e garantir uma participação alargada, quer de dirigentes, quer de associados.

Este ano também foi palco de amplas transformações a este nível, uma vez que se sedimentou a ação de um grupo de voluntários ativos, com grande capacidade de organização e concretização, que acabaram por contribuir para muitas atividades centrais da Associação. Para promover o diálogo entre estes voluntários ativos, foi implementada uma plataforma de comunicação (slack) entre os associados voluntários, com participação de trabalhadores e direção ZERO, para dinamização de novos projetos.

Consideramos uma boa experiência o envolvimento de voluntários com as atividades da ZERO, aumentando a abrangência de opiniões e atividades que podem ser realizadas, sendo de nomear o trabalho realizado por: Alexandra Abreu, Alexandre Jesus, Ana Serrão, Andreia Almeida, Diana Guerra, Diogo Silva, Hugo Marques, Ismael Casotti Rienda, Joana Guerreiro Silva, Maria Helena Barreiros, Teresa Guerra e Pedro Horta.

Manteve-se a dinamização das listas eletrónicas entretanto criadas para facilitar o diálogo, a comunicação e a troca de informações entre os membros dos Órgãos Sociais, mas também listas temáticas, onde participam dirigentes e associados que mostraram interesse em ficar em contacto.

#### FINANCIAMENTO

---

No que concerne à angariação de financiamento, a ZERO manteve a aposta na apresentação de propostas de projetos demonstrativos de um novo modelo económico e cultural assente num uso eficiente de recursos, no aproveitar de oportunidades de entrar em diferentes candidaturas, quer a programas de financiamento nacionais, quer comunitários.

No site institucional encontra-se disponibilizada a lista dos financiadores da ZERO referente ao ano de 2020.

Não obstante a pandemia, a ZERO conseguiu manter a sua intervenção sem interrupções, não se tendo observados constrangimentos financeiros em nenhum dos projetos e atividades em curso, devido à situação excecional em que Portugal e o mundo se viram envolvidos em 2020.

#### ÁREAS TEMÁTICAS

---

De seguida é apresentado um resumo das atividades desenvolvidas em cada uma das quatro grandes áreas de intervenção da ZERO: sociedades sustentáveis e novas formas de economia; alterações climáticas, energia e mobilidade; biodiversidade, agricultura, florestas, solo e gestão do território; e água e oceanos.



**Área temática**  
**SUSTENTABILIDADE E NOVAS FORMAS DE ECONOMIA**

<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (NÚMERO)</b>	
PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES (EM PRESENÇA E ONLINE) - EXTERNOS	40
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	3
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	3
TRABALHO DE INFLUÊNCIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	9
COMUNICADOS DE IMPRENSA	42
PARECERES	4
PROJETOS EXISTENTES	5
PROJETOS NOVOS	1
PROJETOS FINALIZADOS	1
OUTRAS ATIVIDADES	6

<b>DESCRIÇÃO BREVE DOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA ZERO</b>
Foi dinamizado um webinar sobre estratégias Zero Resíduos no âmbito da implementação do programa de certificação de Municípios Zero Waste Cities, com a participação de 180 técnicos e decisores políticos
Foi dinamizado um webinar em parceria com o EEB sobre os desafios para Portugal decorrentes das metas previstas nas Diretivas Resíduos, Embalagens e Aterros. Estiveram presentes 120 pessoas.
Conferência de apresentação dos resultados obtidos da pegada ecológica e biocapacidade para o Município de Barcelos para os técnicos municipais.

<b>DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO - ZERO</b>
Foram dinamizados dois workshops em parceria com a ECOLEZÍRIA, empresa intermunicipal que presta serviços na área dos resíduos urbanos aos Municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo, Coruche e Salvaterra de Magos: um sobre compostagem doméstica e outro sobre prevenção de resíduos.
Foram realizadas muitas apresentações em seminários sobre temas relacionados com esta área temática – resíduos, substâncias químicas, prevenção, consumo, sustentabilidade.
Foi dinamizada a 4ª edição da Escola de Verão sobre Sustentabilidade, uma iniciativa realizada em parceria com o ICS-ULisboa e com o BCSD, que em 2020 teve como tema o Pacto Ecológico Europeu e os desafios da transição.

<b>DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE INFLUÊNCIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS</b>
A ZERO é membro do Pacto Português para os Plásticos onde assume o papel de <i>critical friend</i> , tendo mantido uma participação ativa quer no <i>Advisory Board</i> , quer no grupo de trabalho sobre Novos Modelos de Negócio.
O ano de 2020 foi muito relevante para a área dos resíduos visto que houve a transposição de três diretivas muito relevantes – resíduos, embalagens e aterro – tendo havido um trabalho muito intenso, em parceria com a Sciaena e a ANP WWF, no sentido de procurar usar este momento para promover políticas na área da prevenção – redução e reutilização.
A ZERO em parceria com a Sciaena e a ANP WWF acompanharam o tema da implementação de um sistema de depósito para embalagens de bebidas descartáveis, no sentido de garantir a sua implementação atempada e inclusiva em termos de materiais (plástico, vidro, metal ferroso e alumínio) um trabalho que irá perdurar por 2021.
Amianto – Conclusão da campanha contra a colocação de amianto em células de aterros com resíduos biodegradáveis, com reconhecimento por parte do Ministério do Ambiente de que essa prática era ilegal.
REEE – Continuação da campanha para a melhoria da gestão deste fluxo com incidência na verificação do funcionamento das 3 entidades gestoras dos REEE, para além da denúncia de várias ilegalidades neste setor
Resíduos Urbanos – Campanha por uma melhor gestão dos resíduos urbanos nos Açores, com particular incidência na ilha de S. Miguel de forma a serem desenvolvidas alternativas ao projeto do incinerador que a Associação de Municípios pretende instalar nessa ilha, com a apresentação de uma queixa à Comissão Europeia por financiamento de um projeto que não cumpre as metas comunitárias de preparação para reutilização e reciclagem
Solos Contaminados – Continuação da campanha pela publicação da legislação ProSolos – Prevenção e Remediação dos Solos Contaminados e participação da comissão de acompanhamento do projeto urbanístico da Matinha em Lisboa, na vertente da remoção dos solos contaminados
Resíduos Industriais Perigosos – Denúncia e início de campanha para a remoção dos resíduos industriais perigosos depositados em Vale da Rosa, Setúbal
Resíduos Industriais Perigosos e não Perigosos, Veículos em Fim de Vida, Lamas de ETAR e Resíduos Hospitalares – Continuação das ações visando a melhoria da gestão destes fluxos de resíduos

TEMAS SUJEITOS A PARECERES
Realizado parecer sobre o Orçamento do Estado 2021 e Lei das Grandes opções 2021-2023
Parecer relativo à revisão do Regime Geral de Gestão de Resíduos e transposição das Diretivas Resíduos, Embalagens e Aterros.
“O nosso Futuro Comum”, que foi o documento que serviu de base à proposta da ZERO sobre a sua visão sobre a recuperação após a pandemia. Foi lançado no dia 22 de abril, Dia da Terra.
Parecer sobre o Plano Estratégico de Resíduos Urbanos 2030 (PERSU2030)
Para além de pareceres nacionais, a ZERO participou em vários processos de consulta pública ao nível europeu, normalmente apoiada em propostas organizadas pelas nossas federações de que fazemos parte, tendo-se registado, em média, uma participação por mês.

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES
Deu-se continuidade ao projeto “E se a Separar estiver a Ganhar!?” com a ECOLEZÍRIA, havendo a registar a aprovação de uma candidatura para promover a compostagem doméstica e comunitária: distribuição de 7.500 compostores domésticos e implantação de 5 compostores comunitários.
Deu-se continuidade ao projeto LIFE AskREACH com o lançamento da aplicação Scan4Chem e a realização de contactos com diferentes <i>stakeholders</i> (em particular empresas e retalhistas) no sentido de disponibilizarem os seus dados na base de dados do projeto. Foi também preparado um inquérito em doze línguas para avaliar a perceção dos utilizadores sobre a App Scan4Chem (inquérito a lançar em 2021).
Foi concluído o projeto <i>Plastics in the Spotlight</i> que permitiu avaliar a presença de algumas substâncias químicas associadas a embalagens alimentares, na urina de 10 voluntários. Os resultados foram apresentados em dezembro. Este projeto foi coordenado pela Zero Waste Europe.
Foi dada continuidade ao projeto Escolas Circulares, desenvolvido em parceria com a Oikos – Cooperação e Desenvolvimento (através do apoio da CGD), que visa criar conteúdos para que os professores do 2º e 3º ciclos possam debater o tema da Economia Circular com os seus alunos e com a comunidade educativa. O projeto será lançado no ano letivo 2021/2022.
O projeto Pegada Ecológica dos Municípios Portugueses, que se iniciou em 2017, continuou ao longo do ano de 2020. Com a adesão ao projeto de mais 12 municípios (CIRA 11 e Barcelos) que se juntaram aos 6 municípios pioneiros, estando o projeto acompanhar o total de 18 municípios durante o ano 2020. Em junho de 2020 foi apresentado o relatório da pegada ecológica regional da CIRA e municipal dos seus 11 municípios e a Barcelos. Após a ronda de reuniões com todos os municípios durante o mês de junho, verificou-se a necessidade de rever a metodologia para o cálculo da biocapacidade. Foi produzido um novo relatório que foi enviado aos 18 municípios em outubro. Foi efetuada uma nova ronda de reuniões para encontrar consenso dos novos resultados obtidos. A entrega do relatório final aos 6 municípios pioneiros previsto para o final de 2020 foi adiada para final de fevereiro de 2021.

#### DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS NOVOS

Iniciou-se o projeto Zero Waste Cities, uma parceria com a Zero Waste Europe e o apoio financeiro da Fundação Kristian Gerhard Jebsen, com vista a promover a certificação Zero Waste Cities em Portugal. Foram realizadas 35 reuniões com técnicos e com decisores dos Municípios, três dos quais manifestaram intenção de subscrever o compromisso de adesão em meados de 2021.

Caracterização dos resíduos provenientes de Itália e avaliação da sua admissibilidade no aterro para resíduos industriais não perigosos de Lousada.

Caracterização dos resíduos industriais depositados em Vale da Rosa, Setúbal.

Avaliação do cumprimento das metas comunitárias de preparação para reutilização e reciclagem de resíduos urbanos do projeto do Ecoparque de S. Miguel nos Açores.

Avaliação do cumprimento das metas de recolha e reciclagem das entidades de gestão de REEE.

Avaliação de método analítico para determinar a composição de óleos alimentares usados utilizados na produção de biodiesel.

#### DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES

Lançamento da aplicação para telemóvel Scan4Chem, que resulta do projeto europeu LIFE AskREACH, do qual a ZERO é parceira. Dado que o lançamento ocorreu no dia 6 de março, a sua divulgação foi muito impactada pelo confinamento que ocorreu poucos dias depois.

Organização da reunião de parceiros do projeto LIFE AskREACH em Lisboa entre 10 e 12 de março.

Participação nas reuniões regulares dos grupos de trabalho do EEB sobre resíduos e substâncias químicas. Participação nas reuniões regulares da *Zero Waste Europe* (diferentes grupos de trabalho) e da *Break Free From Plastic*.

Organização de debates em torno do documentário – *The Story of Plastic* – uma em maio de iniciativa da ZERO e outra em outubro no âmbito do Festival Umundu.

Apresentação de uma candidatura a uma *call* do programa H2020, mas que infelizmente não foi selecionada.

Participação nas Comissões Técnicas do IPQ relacionadas com o amianto.

#### REFLEXÕES FINAIS – DIFICULDADES SENTIDAS/EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS...

O trabalho em parceria que temos realizado com a Sciaena e a ANP|WWF tem tido bons resultados em termos do reforço da nossa capacidade de intervenção.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (NÚMERO)	
PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES (EM PRESENÇA E ONLINE) - EXTERNOS	8
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	1
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	12
TRABALHO DE INFLUÊNCIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	2
COMUNICADOS DE IMPRENSA	6
PARECERES	4
PROJETOS EXISTENTES	5
PROJETOS NOVOS	6
PROJETOS FINALIZADOS	3
OUTRAS ATIVIDADES	8

DESCRIÇÃO BREVE DOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA ZERO
O Workshop “Os Municípios na Ação contra as Alterações Climáticas” visou apresentar o exemplo de 2 municípios portugueses que estão na linha da frente nesta área, Lisboa e Loulé. Decorreu no dia 20 de Novembro e estava inserido no âmbito da 15.ª Edição da Semana da Responsabilidade Social.
Workshop organizado pela ZERO sobre o futuro do envolvimento de diferentes atores (como táxis, TVDEs, Câmara Municipal, Ministério do Ambiente, etc.) na mobilidade sustentável de Lisboa

DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO - ZERO
A ZERO dinamizou a oficina de formação de professores “Alterações Climáticas - Compreender e Agir” em conjunto com o Centro de Formação Calvet de Magalhães. Esta decorreu entre 13 de outubro e 24 de novembro, num total de 4 sessões. A formação abordou as seguintes temáticas: Causas das Alterações Climáticas; Consequências das AC e Soluções. A 4ª sessão foi dedicada à apresentação dos planos de aula que os professores prepararam para aplicarem as aprendizagens nas suas aulas e relacionados com as suas disciplinas, visto que tivemos professores de várias áreas de formação, incluindo Educação Visual e Filosofia.
A ZERO realizou duas sessões de sensibilização a trabalhadores do BNP Paribas relativas à poupança dos recursos de água e energia.



A ZERO realizou análises de dados e emitiu vários comunicados de imprensa relacionados com energia, clima e qualidade do ar, com o intuito de sensibilizar o público para os temas

As valências do MobilizAR estão materializadas em 3 grupos de iniciativas:

- Concurso de ideias para os alunos do 2º e 3º ciclos de todas as escolas do território nacional (a decorrer) ;
- Campanha Nacional de monitorização do ruído com a participação de munícipes locais, numa lógica de ciência-cidadã (a decorrer);
- Conjunto de Webinaries sobre as temáticas do ar, ruído e mobilidade.

Nomeadamente:

- 3 webinaries para jovens/alunos em idade escolar, de apoio ao concurso de ideias - *“Vamos MobilizAR: Para um Ar de Qualidade”*; *“Vamos MobilizAR: Para Calar o Ruído”*; *“Vamos MobilizAR: Para uma Mobilidade Sustentável”* (dezembro).
- 1 webinar para professores para trabalharem com os seus alunos as temáticas abordadas no projeto - *“Vamos MobilizAR: rumo à Qualidade do Ar”* (25 novembro).
- 2 webinaries para Técnicos dos Municípios (17 de novembro e 17 de dezembro)
- 1 webinar na rubrica *“Meia Hora de Bom Ambiente”* - *“MobilizAR Portugal: os desafios da Qualidade do Ar”* (19 novembro).

#### DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE INFLUÊNCIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Reunião com as autoridades da cidade do Porto para discutir intervenções nas zonas de tráfego mais poluídas e desenvolvimento de uma campanha de monitorização da qualidade do ar

Reuniões com importantes atores-chave da indústria automóvel em Portugal sobre a transição para formas de mobilidade menos poluentes, nomeadamente a ACAP, a ANCIA, e a UVE

Influência nas políticas públicas para revisão dos apoios aos automóveis híbridos *plug-in* no Orçamento do Estado de 2021

Trabalho prolongado de reuniões com a maioria dos partidos políticos e junto da Assembleia da República e participação em debates que resultaram na apresentação de oito propostas de Lei do Clima que viriam a ter sucesso na passagem à discussão da especialidade

Trabalho constante envolvendo dezenas de reuniões no acompanhamento das matérias de clima, energia e mobilidade no quadro do Pacto Ecológico Europeu em conjunto com dezenas de peritos e/ou organizações das federações europeias a que a ZERO pertence (em particular CAN-E, EEB e T&E), incluindo trabalhos preparatórios nestas áreas da Presidência Portuguesa do Conselho da UE

#### TEMAS SUJEITOS A PARECERES

A revisão do Regulamento (UE) Nº 517/2014 relativo aos gases fluorados com efeito de estufa está em curso e em 2020 teve duas fases de consulta pública.

A ZERO participou na consulta pública da Estratégia de Longo Prazo para a Renovação de Edifícios, colocada em formato de questionário de contributos a dar aos diversos capítulos do documento, sem espaço para comentários adicionais.

Parecer à Comissão Europeia sobre revisão do regulamento europeu relativo às emissões de CO2 de automóveis ligeiros de passageiros e mercadorias
Parecer à Comissão Europeia sobre revisão do mecanismo Europeu de Comércio de Emissões (ETS)
Parecer à Comissão Europeia no âmbito do ReFuelEU Aviation, sobre combustíveis sustentáveis na aviação
Parecer à consulta pública sobre a Estratégia Nacional para o Hidrogénio

DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES
<p>Projeto UNIFY: em 2020 destaca-se a coordenação pela ZERO, em parceria com a CAN, da análise dos PNECs dos vários países parceiros, bem como de outros países da EU, destacando as áreas onde os planos mais falharam na definição de objetivos, mas também evidenciando as melhores oportunidades estabelecidas nos PNECs. O Workshop “Os Municípios na Ação contra as Alterações Climáticas” foi realizado no âmbito deste projeto.</p>
<p>Projeto MobZERO: em 2020 deu-se continuidade ao desenvolvimento do site e do simulador do projeto, tendo-se identificado a necessidade de incluir novas componentes no simulador e de reavaliar as especificações de alguns parâmetros já presentes no simulador.</p>
<p>O projeto Pessoas pelo Clima (<i>People’s Climate Case</i>), que se iniciou em 2018, continuou ao longo do ano de 2020. É de lembrar que este projeto está ligado ao processo judicial que deu entrada no Tribunal Geral da União Europeia, envolvendo dez famílias e uma associação juvenil, provenientes de 8 países (Alemanha, Portugal, França, Itália, Roménia, Suécia, Fiji e Quénia), que apelam ao tribunal que assuma que as alterações climáticas são uma questão de direitos humanos e que a EU é responsável por proteger os seus direitos, e também os direitos da gerações futuras, dos efeitos adversos das alterações climáticas.</p>
<p>O projeto Bioenergia, continuou a sua implementação durante o ano de 2019, entre os meses de junho e dezembro. Com este projeto pretende-se acompanhar a transposição da Diretiva para as Energia Renováveis (RED II) para a legislação nacional. Neste âmbito procurou-se informar e consciencializar os decisores políticos, a sociedade civil e os meios de comunicação sobre a necessidade de reformular as políticas de bioenergia para garantir a sustentabilidade, nomeadamente a utilização de óleos vegetais para a produção de biocombustíveis, como é exemplo o óleo de palma.</p>
<p>O Projeto Biomassa que se iniciou em Junho de 2020, que conta com o apoio da <i>Biofuelwatch</i>, tem como objetivo acompanhar as políticas europeias e nacional no âmbito da utilização insustentável da floresta para produção de energia, chamando a atenção do público em geral e dos decisores políticos sobre a urgência de uma política climática ambiciosa em que a floresta faça parte da equação, obrigatoriamente com uma gestão sustentável e de longo prazo.</p>
<p>O projeto Recuperação Económica que se desenvolveu entre os meses de julho e dezembro de 2020, pretendeu fazer o acompanhamento da discussão europeia em torno da Recuperação Económica e o Pacto Ecológico Europeu sensibilizando os decisores políticos e o público em geral para a importância do abandono no apoio aos combustíveis fósseis e a adoção de metas climáticas ambiciosas. Para tal foram realizadas 6 reuniões à distância com ONG e decisores políticos, assim como uma ampla campanha nas redes sociais.</p>

O projeto ECF Mobilidade Automóvel visa promover, após a COVID-19, uma recuperação verde da indústria automóvel entre as instituições europeias e o governo e indústria nacionais; promover a transição para uma mobilidade elétrica de baixo carbono, por meio de medidas governamentais e da indústria; pressionar as autoridades locais para melhorar a qualidade do ar através da eliminação parcial ou total dos veículos a combustão nas principais cidades portuguesas até 2030.

Através de um projeto da *European Climate Foundation*, a ZERO tem estado ativa no processo conducente à votação e aprovação de uma Lei de Bases do Clima em Portugal. A lei conta com sete propostas de diferentes partidos políticos, aos quais a ZERO tem prestado aconselhamento, sob a forma de reuniões e apoio escrito. Está programada uma audiência da ZERO no Parlamento e um workshop. Numa linha paralela de ação, a ZERO tem trazido ao conhecimento do público a lei do clima e o debate em torno dela através de comunicados difundidos na comunicação social, participação em programas de TV, etc.

#### DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS NOVOS

No âmbito do projeto dos Gases Fluorados que a ZERO desenvolveu com a ECOS, continua a acompanhar e intervir junto do governo para a resolução da problemática da recolha e tratamento dos equipamentos de frio e dos gases fluorados neles inseridos. Também a ZERO está a acompanhar a transição na utilização de gases nos equipamentos de Ar Condicionados e nas alternativas à utilização do SF6. O projeto teve início e fim em 2020.

A Zero encontra-se inserida no projeto europeu "*Climate action by European citizens delivers for development*" (nome interno ClimAct), juntamente com outras organizações de diferentes países europeus. O objetivo deste projeto é consciencializar as pessoas dos impactos das alterações climáticas nas suas vidas, mostrando que estamos todos conectados no que toca a este mesmo assunto. Tem também como objetivo motivar os cidadãos jovens, mas não só, a tomar ação por si mesmos, fornecendo as ferramentas adequadas para se tornarem ativistas e agentes ativos neste processo de mudança. O projeto teve início em agosto de 2020 e terá a duração de 4 anos.

O projeto MobilizAR Rumo à Poluição Zero financiado pelo Fundo Ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 na área de intervenção de saúde de qualidade e cidades e comunidades sustentáveis, tem como principal objetivo contribuir para uma maior informação, sensibilização e capacitação dos diferentes públicos-alvo, nas áreas da qualidade do ar, do ruído e da mobilidade. O MobilizAR apresenta um conjunto de valências dirigidas a diferentes públicos-alvo, os cidadãos no geral, os professores e os jovens em idade escolar (2.º e 3.º ciclos do ensino básico), mas também os municípios, procurando o diálogo entre os vários atores com vista ao potenciar de soluções conjuntas.

#### DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES

Participação na reunião do Conselho geral da Rede de Municípios de Adaptação às Alterações Climáticas.

Preparação de candidaturas: MobilizAR; We4Change; *Students for Climate Action*; pedido de cofinanciamento para o UNIFY; T&E; EUKI; ECF

Colaboração com a DECO para a elaboração de um documento de medidas no âmbito do Projeto CLEAR.
Participação em sessão de apresentação e debate do Plano de Ação Climática da CM de Lisboa.
Participação nas reuniões da campanha de descarbonização do aquecimento dos edifícios, do EEB.
Participação em sessão de apresentação e debate dedicada ao tema 'Everyday climate action' organizada pela GoParity/Casa do Impacto/SCML
A ZERO esteve envolvida no acompanhamento da situação nacional relacionada com as concessões para a exploração de lítio, continuando a acompanhar a situação.

<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (NÚMERO)</b>	
PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES (EM PRESENÇA E ONLINE) - EXTERNOS	5
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	108
TRABALHO DE INFLUÊNCIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	2
COMUNICADOS DE IMPRENSA	2
PROJETOS EXISTENTES	2
PROJETOS NOVOS	1

<b>DESCRIÇÃO BREVE DOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA ZERO</b>
TRAVAR O ECOCÍDIO - 25 de Setembro 2020 - Convergência em Beja para manifestar a necessidade de um outro modelo de desenvolvimento para a ruralidade

<b>DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO - ZERO</b>
A ZERO promoveu junto das escolas inscritas no projeto Devolver à Terra, ações de sensibilização sobre o tema da compostagem. Foram realizadas 108 ações (presenciais e online) com o objetivo de dotar os principais intervenientes no projeto dos conhecimentos necessários sobre a separação dos resíduos e o processo de compostagem (materiais e métodos).

<b>DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE INFLUÊNCIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS</b>
Acompanhamento da conceção do Quadro de Ação Prioritária para a Rede Natura 2000.
Acompanhamento do tema da agricultura intensiva no Alentejo.

<b>TEMAS SUJEITOS A PARECERES</b>
A ZERO participou em dezassete consultas públicas, das quais quinze relativas a estudos de impacto ambiental de investimentos e Planos de Gestão de ZEC em território continental, e duas relativas a consultas públicas da Comissão Europeia no âmbito da Estratégia da Biodiversidade para a EU e a Nova Estratégia da EU para as Florestas.
Parecer sobre o Plano de Ação do Programa Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais 2020-2030.

#### DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES

Movimento Alentejo VIVO - movimento de cidadãos pela salvaguarda dos direitos das populações e por uma agricultura sustentável.

Atividades: - levantamento de situações e seguimento de denúncias - pressão pública - dinâmicas de comunidade e criação de convergência entre movimentos

Durante o ano de 2020 continuou a implementação do Projeto ECOXT é um projeto-piloto de promoção do consumo de carne produzida em regime extensivo. A ZERO advoga uma alteração das dietas que faça diminuir o consumo de carne anormalmente elevado entre a população portuguesa, seria muito importante que as necessidades alimentares de proteína animal recomendadas na roda dos alimentos fossem abastecidas privilegiando o recurso a carne produzida em regime extensivo, com menores impactes ambientais.

Foi dada continuidade ao projeto “Devolver à Terra”, que teve início em 2019. Trata-se de uma parceria com a SILVEX que pretende promover a compostagem doméstica junto de 100 escolas.

Em 2020 foram produzidos os materiais pedagógicos de apoio às escolas para implementação da compostagem, foi criado o website do projeto e respetivos conteúdos e foram realizadas, mais de 100 ações de sensibilização sobre o tema da compostagem. Essas ações tiveram início em fevereiro, em formato presencial, passando ao formato online entre setembro e dezembro. Iniciou-se também a entrega às escolas de materiais e ferramentas para implementação da compostagem.

Continuação do projeto “Reborn from Ashes” na Mata Nacional de Leiria, com a plantação de mais árvores autóctones.

#### DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS NOVOS

Foi lançado o Projeto Ecocréditos que consiste na implementação de um mecanismo voluntário de compensação de impactes ambientais não evitáveis que liga os agentes económicos e os cidadãos aos fornecedores de serviços da biodiversidade e dos ecossistemas (e.g. sequestro do carbono, qualidade do ar, qualidade e disponibilidade de água, preservação da diversidade genética, prevenção da erosão dos solos, regulação do ciclo de nutrientes, polinização, mitigação de catástrofes, etc.). O valor dos ecocréditos angariados numa lógica de financiamento colaborativo servirá para valorizar economicamente os benefícios proporcionados pela biodiversidade e pelos ecossistemas ao conjunto da sociedade, financiando diretamente uma bolsa de microprojetos de proprietários que promoverão ações de restauro dos ecossistemas preferencialmente em espaços da Rede Natura 2000.

#### DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES

Adesão da ZERO ao “Global Forests Coalition”, uma coligação internacional de ONGs e Organizações de Povos Indígenas que defendem a justiça social e os direitos dos povos nas políticas florestais.

Realização dos documentários “Verde que Mancha”, relativo ao trabalho do Movimento Alentejo Vivo por uma agricultura e uso da água sustentáveis, e “Ilusão Insustentável”, sobre os problemas associados à instalação e funcionamento de centrais de biomassa, com enfoque na situação do Fundão.

**REFLEXÕES FINAIS – DIFICULDADES SENTIDAS/EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS...**

Muita promiscuidade entre entidades públicas, dificuldades de congregar pessoas e fazer em eventos para pressão pública neste tempo de pandemia / existem muitas pessoas ativas no território e existe um interesse renovado no ativismo social-político-ambiental o que tem permitido a convergência e troca de informações com vários grupos a organizarem-se na região.

O projeto “Devolver à Terra” viu suspensas as atividades com as escolas entre 16 de março e o 31 de agosto devido ao encerramento das mesmas. Esta suspensão motivou atrasos na implementação do projeto, por parte das escolas, o que irá implicar o prolongamento do mesmo até ao final do ano letivo 2021/2022 de modo a permitir às escolas implementar e desenvolver todo o processo de compostagem.

<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (NÚMERO)</b>	
COMUNICADOS DE IMPRENSA	1
PROJETOS EXISTENTES	1

<b>TEMAS SUJEITOS A PARECERES</b>
Parecer sobre a 2.ª versão do Plano para Aquicultura em Águas de Transição (PAqAT).

<b>DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES</b>
A ZERO deu continuidade à campanha de promoção de consumo de água da torneira “Água da torneira, a bebida preferida”, realizada no âmbito de um acordo de colaboração com a EPAL. Em 2020 foi realizado um inquérito sobre práticas de consumo de água em entidades públicas do concelho de Lisboa, inquérito esse que foi remetido para um conjunto de 248 entidades. Foram também produzidos os conteúdos para a criação de um website da campanha bem como estabelecida uma série de contactos com diversas entidades para promoção e divulgação da campanha.

<b>REFLEXÕES FINAIS – DIFICULDADES SENTIDAS/EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS...</b>
No caso dos inquéritos realizados no âmbito da parceria com a EPAL, a participação das entidades contactadas foi bastante reduzida, o que não permitiu retirar conclusões do mesmo. O prazo de resposta aos inquéritos coincidiu com o surgimento da pandemia, o que terá contribuído para a reduzida participação.